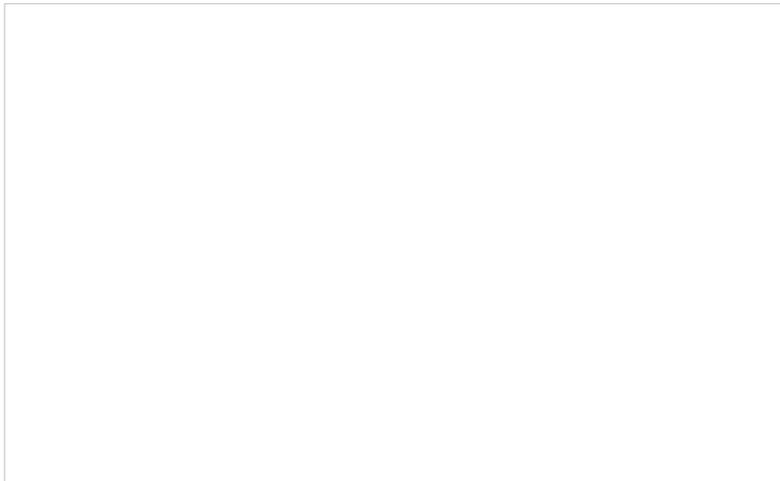


20/02/2017 17:22 - Servidores municipais de Porto Velho iniciam greve contra a extinção do quinquênio



Milhares de servidores municipais de todas as categorias se concentraram em frente à prefeitura de Porto Velho na manhã desta segunda-feira, dia 20/02, no primeiro dia de greve geral no serviço público municipal.

Os servidores protestam contra a decisão do prefeito Hildon Chaves (PSDB) de extinguir o quinquênio, e contra a postura da maioria dos vereadores que, sob a orientação do presidente da Câmara Municipal, Maurício Carvalho (PSDB) e do líder do prefeito na Casa, Alan Queiróz (PSDB) aprovaram a medida.

Em reunião com dirigentes sindicais na última quinta-feira (16), representantes do prefeito anunciaram a suspensão, por 90 dias, dos efeitos da Lei

Complementar nº 650/2017.

Porém, o Sintero e os demais sindicatos que representam os servidores municipais, alertam que essa suspensão por ofício não acaba com a ameaça ao direito conquistado ao longo de décadas.

Durante manifestação em frente à prefeitura na manhã desta segunda-feira, o presidente do Sintero, Manoel Rodrigues da Silva, disse que o prefeito Hildon e os vereadores que aprovaram a Lei traíram os servidores.

Já estão na internet gravações divulgadas durante a campanha eleitoral em que o prefeito promete valorizar os servidores garantindo os direitos adquiridos. Ao contrário, na primeira oportunidade, deu um verdadeiro golpe no salário dos trabalhadores extinguindo o quinquênio.

Os sindicatos decidiram intensificar a mobilização para que a greve tenha a adesão daqueles servidores que nesta segunda-feira ainda foram ao trabalho. “Vamos mostrar a todos os servidores que essa administração municipal, eleita prometendo uma nova política, na verdade procura qualquer meio para prejudicar os servidores. Uma demonstração foi essa investida contra o salário dos servidores retirando o quinquênio”, disse o presidente do Sintero, Manoel Rodrigues da Silva.

A greve continua nesta terça-feira, dia 21/02, sempre com concentração em frente à prefeitura.

Fonte: Redação